

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria N° 849 de 27 de março de 2017:** inclui a Arteterapia, Ayuverda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Santala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Brasília: MS, 2017.
- MALDONADO, M. T. **A Psicologia da Gravidez.** Rio de Janeiro-RJ: Ideias e Letras, 2017.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE-OMS. **Maternidade segura. Assistência ao Parto Normal:** Um guia prático (OMS). Genebra, 1996. Disponível em: pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/m-9570. Acesso em 14 de Abril de 2018.
- SILVA, Marilia Nunes; et. al. Avaliação de músicas compostas para indução do relaxamento e de seus efeitos psicológicos. In: **Psicologia: ciência e profissão.** V. 36, n° 3, Brasília, jul-set. 2016. Disponível em: www.scielo.br, acessado em 20/01/19.

Produto desenvolvido no âmbito do III Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica – Rede Cegonha da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Orientanda:** Alcione Felix de Medeiros. **Orientadora:** Prof^a. Dr^a. Simone Pedrosa Lima. Junho de 2019.



Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Escola de Saúde da UFRN
Pós-Graduação em Obstetrícia pela Rede Cegonha

Projeto de Intervenção: **A Implantação da Música na Suíte PPP**



Natal/2019

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO APRESENTADA DURANTE A FASE DE SENSIBILIZAÇÃO/CAPACITAÇÃO

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o período gestacional é a fase em que a mulher passa por diferentes transformações físicas, sociais e psicológicas com predisposição para transtornos de humor e de ansiedade (MALDONADO, 2017).

Nesse sentido, desenvolver estratégias que amenizem esses sentimentos e tornem o parto um evento natural, experimentado sem desconforto nem interferências externas se traduz desafio. Com esse fim a Organização Mundial de Saúde lançou em 1996 um guia que recomenda o uso de práticas não medicamentosas de alívio da dor durante o trabalho de parto (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE-OMS, 1996).

Dentre as muitas tecnologias inovadoras recomendadas destaca-se a música, destacada na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS (PNPICS) através da Portaria nº 849 de 27/03/2017 (BRASIL, 2017).

Vários estudos enaltecem as vantagens da música, valorizam os resultados satisfatórios que a mesma produz no cenário do parto ao proporcionar relaxamento, amenizando o

processo doloroso que envolve tensão, medo e angústia (SILVA et. al., 2013). Kraut citado por Silva et. al. (2017) assinala que a música afeta o humor global estimulando assim a produção de endorfinas naturais, diminuindo a excitação e o estresse, estimulando a sensação de prazer e facilitando com isso o relaxamento, estado fundamental a harmonia e humanização do trabalho de parto.

OBJETIVOS

- Implantar a música no cenário do parto em uma suíte PPP.

JUSTIFICATIVA

A maternidade objeto de intervenção é reconhecida como uma das maternidades de referência em humanização do parto no Rio Grande do Norte. Suas práticas estão em comunhão com o que prega a Rede Cegonha e tem no uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor as bases de sua assistência.

Observa-se, no entanto, que a Maternidade Leide Moraes ainda não possui em seu cotidiano música como alternativa terapêutica oferecida à mulher durante os estágios do parto. Diante das evidências científicas acerca da importância da música e da ausência da mesma no conjunto de estratégias de partejar observados na maternidade em questão, surge o projeto de

implantação da música na suíte PPP, entendendo que a música é um método simples, qualificado e de baixo custo.

METODOLOGIA

Uso de caixa acústica, instalada em uma suíte PPP e um pen drive com músicas de vários estilos. A proposta respeita a autonomia das mulheres e oportuna a parturiente a presença ou ausência da música durante o processo de parte, como também a escolha do tempo e do estilo de música que ela desejar. Espera-se que esse recurso possa ajudar a minimizar a dor, a angústia e a ansiedade que acompanham as fases iniciais do parto, tornando-o uma experiência prazerosa.

